PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 17, n. 35, 15 fevereiro 1925, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

S A

PÃO DE SANTO ANTONIO

T G

Diamantina, 15 de — Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. — Fevereiro de 1925.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVII—N. 35

Redacção e officinas
Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:
Da Redacção—43.
End. Telegraphico—Satg.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes.... 6$000
Por 6 mezes..... 4$000
NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

A FESTA DE HOJE

Na Capella do Pão de Santo Antonio, celebra-se, hoje, singela festa antoniana, commemorativa da Trasladação das Santas Reliquias do glorioso Santo Antonio, havendo missa festiva, benção do SS. Sacramento, benção e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres e devotos do miraculoso Santo, os quaes receberão tambem uma pequenina lembrança dessa festa.

A' noite, será illuminada a fachada externa do pio estabelecimento, cuja capella ficará franqueada á visitação dos devotos e fieis, durante o dia.

*** E' impossivel, diz S. Cypriano, uma pessôa estar cercada de fôgo e não arder; sem um milagre é impossivel conservar a castidade nos perigos *voluntarios* do baile.

Queres morrer no meio de uma dança? Não renunciaste ao demonio? Como danças?

Pessôas para quem o vestido é o principal, não estimam a virtude. A fumaça afugenta a abelha; a dança afugenta o Anjo da Guarda.

O divorcio é a chaga da America do Norte. Esta vae lavrando desapiedadamente no organismo moral da grande Republica; e o valor da familia americana, como laço conjugal, vae baixando consideravelmente.

Trasladação de Santo Antonio

A Pia União do Pão de Santo Antonio, desta cidade, commemora, hoje, a trasladação das Santas Reliquias do seu glorioso Patrono.

No domingo da Paschoela, em 1263, foi que se procedeu á segunda trasladação do tumulo de Santo Antonio, da egreja de Santa Maria para a nova Basilica. Era geral da ordem dos frades menores o glorioso doutor da Egreja, S. Boaventura, e foi elle quem presidiu aquella solennidade.

Ao abrir-se o caixão, espalhou-se por toda a egreja um perfume celestial, e viu-se dentro o cadaver, todo desfeito em cinzas, menos a lingua, que estava fresca e vermelha, como de um corpo vivo, maravilha esta, que commoveu intimamente o coração do santo doutor, o qual, tomando-a em suas mãos, exclamou, chorando:

O' lingua bemdita, que sempre bemdisseste do Senhor, e o fizeste bemdizer dos homens, agora se vê como és preciosa aos olhos de Deus.

A lingua de Santo Antonio foi collocada num relicario de ouro, á parte das cinzas.

Em 1310, realizou-se uma terceira trasladação, quando os trabalhos da Basilica se acabaram definitivamente. Esta cerimonia fez-se em presença do capitulo geral da Ordem e sob a presidencia do ministro geral Gonçalo de Valbona. O sarcophago das cinzas de Santo Antonio foi transportado para a nave central.

A Basilica de Santo Antonio, em Padua, é uma das mais celebres de todo o mundo. Mais tarde, edificou-se no meio della uma capella mais especialmente consagrada ao portentoso Santo, onde se veneram as suas reliquias.

Foi para aqui que, definitivamente, foram trasladadas a 15 de fevereiro de 1350, onde ainda hoje se conservam.

Em 1351, no capitulo geral de Lyon, presidido pelo padre Guilherme Farinier, decretou-se o officio da trasladação de Santo Antonio para o dia 15 de fevereiro.

Algumas semanas antes da sua morte, Santo Antonio, contemplando a cidade de Padua, do alto de uma collina, exclamou:

«O' Padua, cidade celebre entre todas as cidades, o teu nome retumbará em todo o mundo.»

Não tardou o cumprimento dessa profecia. A gloria que cerca o seu tumulo illumina a propria cidade, e o nome de Antonio tornou-a notavel em todo o orbe. Santo Antonio por si só é a sua gloria, a sua gloria mais pura.

O officio de Santo Antonio refere-se a dois milagres succedidos antes da sua canonização: um soldado hereje, num hotel, escarneceu do Santo, e disse que acreditaria nos seus milagres, si elle atirasse com um copo a uma parede e o copo ficasse inteiro. Arremessou-o, e o copo cahiu no chão sem o mais leve signal de ter batido na pedra.

Numa outra occasião em que se procedia ao apuramento dos milagres de Santo Antonio, um clerigo, interiormente, escarnecia. Repentinamente foi atacado de uma doença que o levou ás portas da morte. Arrependido, fez votos de publicar as glorias do Santo, si elle o curasse. Curou foi repentinamente.

Festejemos, pois tambem este dia. E o povo diamantinense, estamos certos, não será nunca ingrato a Santo Antonio, porque, além de ser elle o Santo de todo o mundo, o Santo de todos os seculos, na linguagem de Leão XIII, é o patrono e principal protector desta cidade e Archidiocese.

Na balança de Deus, pesa mais uma gotta de virtude, que um mar de Genio.—*Queiroz Ribeiro.*

Carnaval

Approximam-se os tres dias de folias e excessos a que tantos se entregam, esquecendo-se de Deus e de tudo.

As palavras vôam, só os exemplos ficam.

Aos bondosos amigos
e dignos assignante

COMEÇAMOS Já a proceder á cobrança das assignaturas do *Pão de S. Antonio*, concernente ao corrente anno.

Convencidos estamos de que os nossos benevolos cooperadores e contribuirão, promptamente, com a pequena quantia de..... 6$000, que pagam, annualmente, assim como, os que nos devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua, quão cheia de sacrificios inauditos.

A lealdade refresca a consciencia, a traição atormenta o coração.

NOTAS &...

Conta-se de certa senhora devota, que vivia a contrariar o seu esposo, homem indifferente pelas cousas da Egreja, mas sincero e criterioso.

Ella, como muitas ha, não faltava ás rezas, e até era mui frequente aos sacramentos; ao passo que elle, pelo contrario, não ia sequer á missa.

A esposa (que contraste!) apezar do seu *fervor religioso*, gostava muito dos cinemas, e elle, o marido, indifferente pelas cousas da Egreja, detestava essa perigosa diversão.

A teimosia da esposa chegou a convencer ao marido de que elle devia leval-a ao cinema, certa noite, não obstante este lhe fizesse vêr que não ficava bem a quem frequenta, e a miude, os sacramentos da Egreja, á assistencia de sessões cinematographicas em centros duvidosos, transformados em escola de maus exemplos e de immoralidades.

Ella não attende as ponderações sensatas do marido, e este a leva ao cinema, embora contrariadissimo.

Qual não foi, porém, a decepção porque passou a impertinente senhora, vendo horrores na tela das projecções!

Pediu ao marido que se retirassem de pressa, mas este, muito a proposito, lhe atira ás bochechas:

—Aprende á custa propria, para que não continues a illudir a sociedade, ascendendo ao mesmo tempo uma vela a Deus e outra ao diabo; Deus permitta que eu venha a praticar a religião, mas que nunca me corem as faces como acontece comtigo, pois, se fosses sincera em tua crença, nunca frequentarias os sacramentos da Egreja ao mesmo tempo que os cinemas immoraes, onde se miram as scenas de amores e seducções mais nojentas e indecorosas! Ouve e dize as tuas amigas, que ellas fujam dessa escola moderna, onde se paga barato para aprender o que nem todos possuem e nem sabem zelar: a moral, o sentimento e a vergonha!...

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECIMENTO

Curralinho de Diamantina.—*Dedita Guedes agradece ao glorioso S. Antonio uma graça alcançada e envia para seus pobres 4$000. 28—1—925.*

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: *Americo Augusto de Mattos, 10$000; d. Maria José da Silveira, 5$000; Cicero Baptista Diniz, pelo restabelecimento de seu filho Climaco, 5$000; João Vicente Diniz, por duas promessas, 7$; Ruth Meira, 1$000; Antonio H. Perpetuo, 1$000; d. Maria Pia, 1$; d. Maria Josephina de Miranda, 1$; Maria José Miranda, 1$000; d. Maria das Mercês Fernandes. 3$000; d. d. Maria da Gloria da M. Machado, 1$000; d. Amasiles Rocha, $500; d. Maria da Luz Cruz, para uma vela, 1$000.*

B. Horizonte: *d. Maria Salustiana de Freitas, 1$000; uma devota, 1$000.*

Pirapóra: *D. Etelvina Motta Dumond, 5$000.*

S. José do Jacury: *Padre Luiz Umberto Becattini, 30$000.*

Donativos á Pia União

Diamantina: *S. R. C., 50$; tenente Francisco Antonio de Lellis, 2$000; d. Maria Augusta de Meira, 1$000; uma devota, 1$000; Antonio da Cruz Diniz, 1$000; Serafim Balsamão, 1$000; um anonymo, 2$000; d. Virginia de Britto, 1$000, Salvador Souto, 10$000.*

Th. Ottoni: *Eloyno de Mattos, seu auxilio do mez de Novembro de 1924, 16$000.*

Mendanha: *Manoel Januario Ribeiro, 5$000.*

B. Horizonte: *Santiago Piacenza, 4$000.*

Corintho: *Um anonymo, 6$000.*

Monte Alegre *(E. do Pará): Um distincto collega de imprensa e amigo, 18$800.*

Uberaba: *D. Raymunda Pereira, $800.*

Rio Manso: *Theodoro José de Meira, 1$000.*

Thomè: *Christovam de Miranda, 2$000.*

Matta Machado: *João Moura, 1$000.*

Mercês de Arassuahy: *Pedro de Sousa Lima, 1$000.*

Serro: *Ragosino Marcelino de Avila, 1$000.*

Vau, *Alexandre Generoso Baracho, 15$000.*

Commemorações

Diamantina: *Americo A. de Mattos, em commemoração de duas datas, 10$000; Hugo Telles e seus irmãosinhos, em acção de graças e agradecendo a S. Antonio o regresso feliz de seus queridos Papae Telles e Mamãe Donana, 1$000; d. Maria Josephina de Araujo Motta, em acção de graças, pela passagem de seu natalicio, 10$000; d. Maria José de Almeida Rabello, em commemoração ao seu anniversario natalicio, 1$000; uma devota, lembrança de seu natalicio, 10$000; Miguel Coelho Junior, em recordação de sua mãe, no dia em que fazia annos, 2$000.*

Mercês: *Hugolino de Sousa Meira, em lembrança do seu anniversario e dos de sua mãe e esposa, 6$.*

Despensa do Recolhimento

Rio Vermelho: *José Faustino Martins, 10 litros de feijão.*

A vida em Diamantina

A nossa terra atravessa, hoje, mais que qualquer outra, onde os governos estabeleceram feiras livres, uma crise aterradora, com a alta exhorbitante dos preços dos generos de primeira necessidade.

E qual a causa, a razão desse estado de cousas?

A causa, a razão, é simples e unica: porque, quanto mais forem açambarcados e exportados para fóra os generos que dão entrada no nosso Mercado e os que são comprados, clandestinamente, sem nelle tocarem, mais lucro darão aos srs. exportadores.

E quaes, até agora, as providencias emanadas dos poderes municipaes, para minorar a situação angustiosa, afflictissima deste pobre povo?

Gema quem gemer!...

Permitte-se que a ganancia, antes cautelosa, vá deitando as manguinhas de fóra, audaciosamente, sem o menor embaraço.

Hoje, somente se cogita de ganhar, enriquecer, ás escancaras, sem pena, nem compaixão do pobre povo!

Não tem havido falta de generos no nosso Mercado, mas os preços sobem cada vez mais.

E porque? Porque os açambarcadores e exploradores são muitos e se prevalecem da situação difficil, anormal, que a nossa população vae atravessando, para especular desapiedadamente com a miseria do povo!

Por vezes, temos falado em favor deste povo, não nos limitando a clamar, mas a apontar até algumas medidas que nos pareciam mais urgentes e adequadas a remediar o mal; mas estamos convencidos de que, si ellas não primavam por acertadas, seriam sempre melhores do que a indifferença que perdura pela situação desoladora da nossa população!

Tornou-se, porém, impiedosa a actual exploração dos açambarcadores, entre nós, bem como a de certos negociantes, elevando a tão alto o preço dos generos do paiz, numa situação calamitosa como esta!

A occasião exige a intervenção energica do poder publico municipal. Em epochas normaes, as proprias leis economicas da offerta e da procura bastam para chegar no trilho esses desvios; mas nós, agora, estamos atravessando uma situação anormalissima, e os meios a empregar devem estar em relação com as necessidades do momento.

A situação vae, pouco a pouco, se tornando gravissima!

Que venha, pois, sem demora, uma providencia salvadora, energica e prompta, a bem deste pobre povo!

Exmo. Sr. Arcebispo, na Capella do Palacio, o Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, na egreja do Carmo, e o Revmo. Sr. Vigario, na Sé-Cathedral, têm-se occupado, em suas praticas, sobre a situação dolorosa, desesperadora, que atravessa a nossa pobreza, principalmente com a alta injustificavel dos generos de primeira necessidade, devido á ambição, á ganaucia, á sêde de se enriquecerem de certos açambarcadores, duros de coração, sem caridade e nenhum temor de Deus

A virtude nada teme, o crime estremece a cada instante.

Em S. Paulo, a policia prohibiu o Carnaval este anno.

Lendo algures um pouco de util sobre a oração, colhemos isto:

«Pessôas ha que, errando suas orações, repetem-nas.

Para que taes repetições?

Deus não é surdo, nem deixa de comprehender quem Lhe fala.

Outros queixam-se de que as suas orações não são ouvidas por Deus.

O que Deus nos nega hoje poderá conceder-nos amanhã, si entender que o pedido que fazemos aproveitará á nossa alma.

Orae sempre, porque a vida sem oração é dia sem sol, noite sem estrellas, arvore sem fructos, jardim sem flôres.

Evita o mal no principio, porque se deixas que tome incremento, será tarde que lhe appliques o remedio.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 15 de Fevereiro, permanece aberta a Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Festa artistica

Fará uma festa artistica, na proxima terça-feira, 17 do corrente, no Cinema-Theatro, o intelligente academico Isnard Jardim. Este nosso talentoso conterraneo dedica a sua obra —Amor com certeza— á Cruz Vermelha Diamantinense, utilissima instituição, que vem prestando seus beneficios, em favor dos que soffrem.

"Amor com certeza"—é uma chistosa comedia, cheia de verve, como o espirito de seu autor. Será auxiliado no desempenho dos papeis por gentis senhorinhas que não regateiam esforços para o menor brilhantismo da festividade.

Todos, pois, ao Cinema Theatro.

Quem busca a sciencia fóra de Deus, não faz provisão senão de erros.

O nosso prezado collega *Lar Catholico*, de Juiz de Fóra, transcreveu o artigo da nossa secção Notas &..., sobre os costumes e sacristães antigos de Diamantina.

Prelados que irão a Roma

Segundo consta, em todas as dioceses do Brasil já foram organizadas as commissões diocesanas e já ha noticia de varios peregrinos inscriptos.

Desde já podemos adeantar que nesta peregrinação, tomarão parte os exmos. srs. Arcebispo do Maranhão, de Bello Horizonte, da Bahia, o sr. D. Sebastião Leme e os Bispos de Uruguayana, de Arassuahy e Pouso Alegre.

Poucas pessôas se conhecem, porque poucas estudam o seu interior.

Festa da Luz

Conforme noticiamos, realizou-se, no domingo passado, na antiga e historica egreja de N. S. da Luz, desta cidade, a festa de sua padroeira, havendo missa, festiva, ás 10 horas da manhã e, á tarde, a procissão, que não primou pela ausencia de ordem, bôa organização e o respeito devido ao religioso acto.

Lamentamos que a falta de comprehensão das cousas religiosas, motivasse um incidente desrespeitoso dada á ignorancia de alguns espiritos apoucados, torbulentos, que desobedeceram, publicamente, ao revmo. Vigario, mons. Antonio de Sousa Neves, que capitulava a procissão, alterando, sem o seu assentimento, o trajecto antigo do prestito religioso, e procurando rebellar-se ás ordens terminantes, emanadas da legitima auctoridade que, por louvavel prudencia, consentiu no proseguimento dos andores até a egreja da Luz, deixando-se, porém, ficar na Sé-Cathedral, quando em retorno áquelle templo.

Como, pois, ignoravam, que fiquem sabendo, d'ora por diante e sempre: ninguem póde alterar o trajecto de uma procissão, sem primeiro ser ouvido e nisso consentir, o revmo. Vigario da parochia.

Afinal, pelo desacato á auctoridade do Vigario, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano supprimiu a procissão de N. S. da Luz.

A fecundidade em palavras annuncia sempre esterilidade em abras.

Recebemos e agradecemos a *Revista Calendario Semestral*, de Oliveira Junior & Comp., do Rio.

Para a Capella

Para o sacrario do altar da Capella do Pão de Santo Antonio, a senhorinha Stella Motta offereceu uma cortina de linho branca, delicado e caprichoso trabalho seu.

—O sr. Climaco Ramos Diniz fez presente de dois aparadores envernizados.

Dr. Mello Vianna

Os funccionarios publicos em Diamantina reuniram-se, no Forum, quinta-feira ultima, afim de resolver e deliberar sobre a carinhosa manifestação que preparam ao emerito estadista mineiro, exmo. sr. dr. Fernando de Mello Vianna, Presidente do Estado, tendo falado diversos oradores.

A essa manifestação patriota, já adheriram representantes de todas as classes.

O velho que não tem prudencia não se aproveita da experiencia.

Registo de Honra

Amigo do *Pão de S. Antonio*, que pagaram suas assignaturas:

Diamantina: Coronel João Dias de Andrade, d. Liseta Queiroga, Franklin de Carvalho, João Evangelista dos Santos, Euclydes Alves Pereira, Alvaro Guiomarino Guieiro, Antonio Pereira de Andrade, d. Julia Kubitschek d Theophila Souto, Firmino Alves de Aguilar, Cornelio Miguel das Almas, Sebastião José Vieira, d. Rita Flavia Duarte, Antonio Egydio Pimenta, Adelino Torquato dos Reis, João da Paixão Duarte, d. Emilia Augusta Pereira Lopes, Sebastião Seares de Faria, José Neves Sobrinho, João Gabriel Altimiras, d. Pedrelina Falcão de Aguilar Bello (um anno); Antonio de Almeida Ramos (dois annos).

B. Horizonte: José Virissimo de Freitas, Hamleto Magnavacca (um anno).

M. Machado: Pedro Santos, Sebastião Pereira Gomes, por uma graça alcançada (um anno).

Christiano Ottoni: Carolina, Estrella & Comp. (um anno).

Milho Verde: D. Maria José Alves (um anno).

S. Hyppolito: Gentil Jacques Moreira (dois annos).

Villa Paraopeba: Lucila de Oliveira Lages (um anno).

Itambacury: Sergio Avelino Pinheiro (um anno).

Corintho: Antonio Vieira Machado (um anno).

S. José do Jacury: Padre Luiz Becattini (dois annos).

Mendanha: d. Margarida Maria de Araujo (um anno).

Sôpa: d. Maria Josephina Affonso (um anno).

D. Ottoni: David Fonseca (um anno)

Bocayuva: D. Maria de Nazareth Machado, por uma graça alcançada (por um anno).

Dattas: Cel. Francisco da Rocha Freire (um anno).

B. de Guaicuhy: Agenor de Almeida (um anno).

Ha mais oradores com melhores pulmões do que miólos.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 12, d. Thereza Brandão Teixeira, digna esposa do sr. Serafim Teixeira Neves, residentes em Bello Horizonte; Euler Mandacarú, senhorinha Zenilcka de Menezes, digna e intelligente auxiliar dos Telegraphos; e d. Maria Josephina de Araujo Motta, digna esposa do sr. João Motta Filho.

No dia 13, o sr. João Eulalio da Costa e Jayme Motta Nelson.

No dia 14, coronel Joscelino Pio Fernandes, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio e muito digno e operoso director da Fabrica de Fiação e Tecidos «S. Roberto», em Gouvêa; d. Maria Valentina de Oliveira, Elza Angela de Sousa, o sr. Aminthas Alves Pereira e d. Hilda Rabello Alves Pereira, digna esposa do sr. Sebastião Alves Pereira.

Fazem annos:

Hoje, 15, o sr. João Francisco da Motta, venerando chefe da distincta familia Motta e fundador da importante e mais antiga casa commercial, desta praça, «Ao Grande Emporio do Norte».

Farão annos:

Amanhã, 16, o virtuoso e estimado sacerdote, revmo. padre Porphyrio Pernandes de Azevedo.

No dia 17, d. Maria Eugenia Sampaio de Carvalho, digna esposa do sr. Franklin de Carvalho, bemquisto e conceituado commerciante desta praça; e o nosso conterraneo, sr. Antonio Ferreira Brant, alto funccionario da Adm. dos Correios de Minas.

Viveis numa dôce tranquilidade, na persuasão de que sois perfeitos, porque não ouvis senão elogios dos que vos cercam.

Fallecimentos

Vicente de Paula Affonso

Após cruciantes soffrimentos, supportados com santa resignação, falleceu, no dia 12 do corrente, pela manhã, nesta cidade, confortado com todos os sacramentos, o distincto moço, sr. Vicente de Paula Affonso, filho estremecido do nosso bom amigo, capm. Vicente Affonso e de d. Rita Affonso de Cassia Mourão.

O mallogrado moço, dotado de excepcionaes qualidades e de um coração todo affectivo e extremoso para com seus dignos paes e irmãos, era funccionario da Central, nesta cidade, cumpridor de deveres e muito zeloso.

O seu enterro, com avultado acompanhamento, realizou-se no dia seguinte.

A' distincta e inconsolavel familia, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

No dia anterior, 11 do corrente, voou para o céo a interessante Dóra, com um anno e um mez de edade, criança viva, que era a alegria e o encanto de seus carinhosos paes, sr. Itagyba Torres e d. Maria das Dôres Costa Torres, neto dos nossos prezados e velhos amigos, srs. João Hermogenes da Costa e Vicente Pereira de Guimarães Torres.

O enterro effectuou-se no mesmo dia, à tarde, sendo acompanhado por crescido numero de amigos da familia.

No mesmo dia, expirou o recemnascido Antonio, com um dia apenas de edade, filho do sr. Alcindo de Almeida, empregado da Agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta cidade, e de d. Nayde Lobato Lima.

Ainda no dia 12, a innocente Zelia Baptistina de Almeida, com tres annos de edade, idolatrada filhinha do 2.º sargento Abel do Nascimento Meira e de d. Rosalia de Azevedo Meira.

O enterro realizou-se no dia seguinte, sendo o pequenino feretro acompanhado pela banda do 3.º Batalhão.

No dia 13, o innocente Paschoal, natural de S. Amaro (Queluz), com um anno e dez mezes de edade, filho de Marianno Braga e de d. Clarisse Horta.

No mesmo dia, o soldado Antonio Basilio de Sousa, natural de Th. Ottoni, com 43 annos de edade, casado com d. Zita de Araujo Sousa, deixando quatro filhos menores: Arnaldo, Eurico, Conceição e João Gumercindo.

Ainda no mesmo dia, o innocente José Alberto, com um anno e tres mezes de edade, filho estremecido do 1.º sargento José Raphael de Miranda e de d. Maria Yolanda de Figueiredo.

O enterro effectuou-se no dia seguinte, com acompanhamento da banda de musica do 3.º Batalhão.

A's familias amarguradas, nossas visitas e pesames.

Em Bello Horizonte, falleceu, ha dias, o nosso conterraneo, sr. Aprigio Gervasio da Cruz, sargento da Força Publica, em consequencia de ferimentos recebidos em Tremedal.

Muito estimado no seio da corporação militar a que pertencia, o sargento Aprigio era casado, nesta cidade, com d. Amelia Rabello da Cruz, filha do sr. João Severo Pereira.

Nossos pesames á familia enluctada.

Hospedes e Viajantes

Chegaram:

De Bello Horizonte, Trajano Gomes Ribeiro, Americo França Junior.

De Marianna, dr. Julio Mourão.

De Petropolis, Padre Pio Freitas e Padre Carlos Leonardo Lidstrom, da Congregação da Missão.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Humberto Moreira do Silva e filha, senhorinha Anisia Moreira da Silva, Honor Teixeira Neves.

De passagem para Bello Horizonte, esteve na cidade, com sua exma. sra., o nosso estimado conterraneo e abalizado clinico, dr Antonio Tolentino, residente no Serro

Estiveram na cidade:

De S. José do Jacury, Padre Luiz Umberto Becattini.

De Mercês de Arassuahy, Hugolino de Sousa Meira.

De Rio Vermelho, José Faustino Martins.

De Bello Horizonte, Vicente de Sousa Neves e dr. José Aroeira Neves.

De Riacho, Pedro Aroeira Neves e familia.

Casa a venda

Na publicação da 4ª pagina desta edição, sob a epigraphe supra, houve um equivoco, que será corrigido no proximo numero.

AVISO. - Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do máu costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 2 n os 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

PASSA TEMPO

Charadas novissimas

A quem da lapa tem uma caverna.—1 —2.

A mulher de meu pae está na cidade. 3.

Sillel.

Burro sumido

Desappareceu de um pasto, desta cidade, em Setembro ultimo, um burro côr de pinhão, alto, tendo o ferro de 5.V no queixo. Será bem gratificado quem o entregar ou delle der noticia a Salvador Souto.

Diamantina, —12—2—925.

Sello Federal

Nas vendas mercantis, tanto nas ferias como nas duplicatas, o pagamento do sello federal é feito pela seguinte tabella:

De 20$000	até 250$000	$500
De 250$	até 500$	1$000
De 500$	até 750$	1$500
De 750$	até 1:000$	2$000

e assim por diante—cobrando sempre 2$000 por 1:000$ ou fracção desta quantia.

Os recibos communs e quaesquer declarações de pagamento para quantia superior a 20$000 pagarão de sello $600.

Segundo as leis federaes e estadoaes, — as Lettras, Contractos, Obrigações, etc.,—estão sujeitos a registo.

A leitura mais perniciosa para uma moça è a de romances amorosos etragicos...

A Crise

—O' Manoela, com que então, as cousas em vez de melhorarem, estão peiorando! Hoje, compra-se um kilo de carne sêcca por 2$600!

—E' porque você não sabe fazer economia; vae á rua do Rosario, ao negocio do Clovis Hugo, e alli compra se 1 kilo de bacalhão de caixão, por 3$000, o que fica muito mais barato e vantajoso. Esperimente e verá.

O pintor João Baptista Guirlanda, decorador, paizagista, fingidor de madeiras, pedras, marmore, tijolos, etc., attende a alguns pedidos de serviço, das 4 horas da tarde em diante, e nos dias feriados.

Residencia:—Largo de D. João. Diamantina.

Agradecimento

Os abaixo assignados, profundamente reconhecidos ao povo desta abençoada e generosa cidade, pelas provas inequivocas de consideração e amizade que lhes trouxeram, com sua bondade, favores e gratissimas visitas, durante a gravissima enfermidade de seu prezado filho, irmão e parente, Climaco Ramos Diniz, já debellada, graças a Deus, pela proficiencia do distincto, humanitario e abalisado clinico, sr. dr. Soter Ramos Couto, que foi de uma dedicação extrema no tratamento do mesmo enfermo, secundado pelo reputado medico, sr. dr. Alvaro da Matta Machado, que, promptamente, attendeu ao seu convite, para uma conferencia medica; vêm, egualmente, com os referidos seus filhos e parentes, agradecer a todos, do imo de seu coração, na impossibidade de fazel-o, pessoalmente, e a cada um de per si, como desejavam e era de seu dever.

Sensibilizados, pois, com tantas provas de consideração e captivantes favores, retribuem aqui as visitas com que tanto os distinguiram e confortaram na afflictissima emergencia; e poêm á disposição de todos os seus exiguos prestimos.

Deixam de mencionar nomes, por ser isso difficilimo, tal o numero de visitas que receberam, e por temerem incorrer na injustiça, posto que involuntaria, de alguma omissão.

Diamantina, 12 de Fevereiro de 1925.

Cicero Baptista Diniz, filhos e parentes.

Casa a venda

Resultado das propostas apresentadas à Mesa Administrativa da Irmandade de N. S. das Mercês, desta cidade, em virtude do seu annuncio, incerto na edição do *Pão de S. Antonio*, de 1°. do corrente:

1ª De d. Maria Neves Colen, que offereceu 10$000 a mais de quaesquer offertas apresentadas.

2ª De Thiers Gomes Ribeiro, que offereceu 2:800$000.

3ª De José Soares, que offereceu 2:000$000.

De Leopoldo da Cunha Souto que offereceu 2:308$500.

A' vista da proposta mais vantajosa, que é a de d. Maria Neves Colen, a Mesa resolveu acceital-a, si com esta publicação, e no prazo de 5 dias, não apparecer outra mais vantajosa ainda, para a Irmandade, que tambem já deliberou, com o fundo existente em cofre e producto da venda da casa, adquirir apolices da divida publica federal, tudo de accôrdo com S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

Diamantina, 15 de Fevereiro de 1925.

O secretario, *Luiz Marcos Duarte*.

DR. SOTER R. COUTO—**Medico**—Praça Conselheiro Matta—**Diamantina.**

PALACIO HOTEL

Casa de primeira ordem—Exclusivamente familiar

Bom tratamento, promptidão e rigoroso asseio=Maximo conforto.

Installações electricas e sanitarias completas; campainha electrica em todos os quartos; 30 quartos, claros e arejados, espaçosos e independentes; banhos quentes e frios; vastos salões de visita e refeição.

Um dos maiores predios de Diamantina, recentemente adaptado para esse fim.

Proprietario e gerente—João Gabriel dos Santos

RUA DIREITA—LARGO DA SÉ.

Proximo ao Telegrapho Nacional.

DIAMANTINA

Hotel da Paz

BELLO HORIZONTE

Avenida do Commercio, 234

TELEPHONE 619

Proximo ás estações das Estradas de Ferro Central e Oeste.

Estabelecimento Familiar, propriedade e direcção de Tarciso Pereira e sua familia.

Este Hotel, além de situado na mais bella e uma das mais movimentadas avenidas da Capital, passou agora por uma grande reforma e asseio, dispondo de bons quartos, confortaveis e arejados, onde os srs. hospedes e exmas. familias, que o distinguirem com sua preferencia, ficarão bem installados e confortados.

Está, actualmente, com a sua nova direcção, em condições de bem servir o mais exigente freguez.

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM.

Acceitam-se pensionistas internos e externos, fornecendo tambem comidas em marmitas, mediante modicos preços.

Alfaiataria Santo Antonio

Nesta conhecida e acreditada officina, de propriedade e gerencia de José Brandão, fazem-se, com perfeição e pontualidade ternos de paletot, jaquetão, frak, sobrecasacas, casacas, e smok, assim como todas as vestes ecclesiasticas, como batinas, capinhas, dulhetas, etc., e tudo mais concernente á arte.

Nesta afaiataria, lavam-se e tingem-se roupas, chimicamente, com a maxima presteza e perfeição, por preços razoaveis.

Preços os mais baratos

RUA TH. OTTONI.—DIAMANTINA.

DR. TELLES—MEDICO

DIAMANTINA - **Largo do Barão de Guaicuhy.**

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a moda

Trabalho perfeito e pontualidade na entrega

O proprietario desta alfaiataria avisa a seu freguezes de fóra da cidade que todas as encommendas serão feitas com a maxima presteza.

ALTO DA RUA DO AMPARO

DIAMANTINA

CORTUME de COURO

Vende-se ou arrenda-se um optimo cortume de couro, com dez tanques perfeitos, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidão, bom moinho, sitos no saudavel bairro da Palha, desta cidade.

Quem pretender adquiril-o ou arrendal-o, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia.

DIAMANTINA.—MINAS.

Eugenio de Miranda

Reabriu o seu gabinete dentario e offerece os seus trabalhos ao publico.

Drogaria Santo Antonio

J. Costa Primo & Comp.

Nesta conhecida drogaria, encontram-se grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras; productos do Instituto Novotherapico Milanez, de Granado, e d'outros fabricantes nacionaes; perfumarias finas, de afamados fabricantes francezes, como sejam: PINAND Delettrez, Roger Gallet, Lorigan, Piver, Coty Jones, etc., etc.; variedades em sabonetes finos para toillete e medicinaes; pòs de arroz, loções, crêmes, extractos, etc.; preparados pharmaceuticos, de reputados fabricantes nacionaes e extrangeiros, que se vendem pelos menores preços da praça; artigos esses comprados em optimas condições, a dinheiro á vista; podendo, portanto, fornecer a seus clientes e freguezes por preços sem competencia.

Procurem, pois a Drogaria Santo Antonio, que serão servidos com maxima solicitude e modicidade em preços.

Diamantina—Minas, Praça Antonic Eulalio, Esquina da Rua do Amparo.